

Em **08 de maio de 2019**, às 14h00 na APAE de Miracatu (SP) houve uma reunião intersetorial entre **mães de alunos(as), equipe técnica** (psicóloga e assistente social) e a **coordenadora municipal da Atenção Básica (AB)** referente a esclarecimentos sobre a **medicação controlada** no município bem como à revisão do **plano de protocolo para pessoas com deficiência (PCD)**. As dúvidas foram levantadas por mães durante a II Oficina com Famílias da APAE em 27 de março, quando a psicóloga articulou e mediu essa reunião de nosso interesse. Sendo assim, este jornal visa informar as famílias da APAE sobre a reunião bem como favorecer a divulgação de conhecimentos sobre o SUS para as(os) cidadãs(ãos) de Miracatu. Mas, antes de tratar sobre a medicação controlada, vamos entender o básico:

### O que é o SUS?



O **Sistema Único de Saúde (SUS)** é um **direito social** de todas as pessoas e dever do Estado para reduzir risco de doença e outros agravos, garantindo o **acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da Saúde**.

### O que é saúde?

A **Organização Mundial de Saúde (OMS)** define: "saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções e enfermidades".

### Para saber:

O SUS se organiza em três níveis de atenção: atenção primária (atenção básica), secundária (média complexidade) e terciária (alta complexidade).

### Atenção primária

A **Atenção Básica** é responsável pelo conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a **promoção e a proteção da saúde**, a **prevenção de agravos e a redução de danos**, o **diagnóstico, tratamento e reabilitação** visando desenvolver a atenção integral à saúde conforme as demandas e especificidades do território bem como promover a autonomia das pessoas sobre seus direitos e deveres em saúde. No Brasil, as pessoas têm direito à saúde pelo SUS e o dever de se corresponsabilizar pelo

próprio cuidado à saúde individual e coletiva. Por exemplo: prevenir problemas cardiovasculares por meio da alimentação adequada e de atividades físicas; limpar e cuidar dos locais para evitar ou reduzir os focos de dengue, etc.).

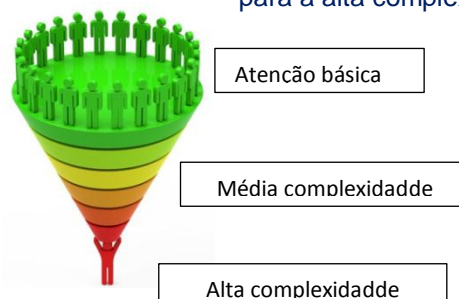
### Atenção secundária

A **média complexidade** é composta por ações e serviços que visam **atender aos principais problemas e agravos de saúde da população** que demande a **prática clínica** com disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos específicos às intervenções mais individualizadas, caso a caso, para o apoio diagnóstico e o tratamento.

### Atenção terciária

A alta complexidade é composta de um conjunto de procedimentos que envolve alta tecnologia e alto custo, **procedimentos mais complexos e invasivos, que lidam com maiores riscos à saúde e à vida** do(a) usuário(a) SUS. A alta complexidade atua de forma pontual, integrada à Atenção Básica e à média complexidade que fazem o suporte e dão o respaldo permanente e continuado de cada caso.

**Ou seja, a Atenção Básica** consegue atender a maior parte dos **problemas comuns de saúde** da comunidade através de procedimentos mais simples e mais baratos, capazes de **otimizar os recursos** (como nas campanhas de vacinação em que muitíssimas pessoas ficam prevenidas de uma afecção em poucos dias de campanha) **fundamentado em processos educativos**, que implicam mudanças de hábito e de postura de pessoas e coletividades. Quando um caso de saúde precisa ser investigado e especificado com maiores detalhes (diagnóstico) e/ ou acompanhado (tratamento/ habilitação/ reabilitação), a AB o encaminhará para a média complexidade que pode ou não ser o suficiente para restabelecer a saúde da pessoa; caso não seja, poderá haver encaminhamento para a alta complexidade também.



A nossa colaboração é necessária para que o SUS funcione. **Saúde não é apenas assistência clínica, mas também, e principalmente, processo educativo e mudança pessoal, ação coletiva e transformação social.** Dessa forma, essa reunião com a coordenação municipal de Atenção Básica precisa ser compreendida e divulgada para fortalecermos, juntas(os), a saúde como um direito e compromisso humano e social.

### Medicação Controlada

A coordenadora de Atenção Básica, Raquel, esclareceu que os medicamentos controlados citados pelas mães participantes têm origens diferentes. Há, pelo menos, três origens:



- 1) Medicação encaminhada pelo Programa de Medicamentos Excepcionais (**Alto Custo**); **os municípios não são responsáveis pela compra destes medicamentos.** Quando a(o) médica(o) receita uma medicação controlada, é necessário questioná-la(o) se há medicamentos que fazem parte do Alto Custo, e pedir para que a(o) médica(o) os prescreva pelo Alto Custo a fim de dar entrada no processo que precisará ser atualizado a cada três meses.
- 2) Medicação encaminhada pela **FURP** (Fundação para o remédio popular) de duas a três vezes por ano. Esta ação **depende do levantamento e administração municipal sobre as demandas por medicamentos** mais necessárias ao território, mas não depende de gastos do município.
- 3) Medicação **comprada pelo município**, de tempos em tempos, **em pregões de medicamentos através de licitações.** Os medicamentos que não são do Alto Custo e que não são fornecidos pela FURP precisam ser comprados pelo município, envolve todo tipo de medicamento (exceto os citados anteriormente) e não somente medicação controlada. Essa compra **depende** da parte **do fundo orçamentário municipal** que é repassada para todas as despesas da saúde (e não apenas despesas com medicamentos), além disso, depende do levantamento dos medicamentos mais necessários e requisitados através do acompanhamento **do fluxo de remédios do município pelo SUS.**

### Por que isso é importante?

Entender de onde vêm os remédios que precisamos e como funciona o sistema único de saúde é importante para cobrarmos nossos direitos de forma correta, cumprindo o dever cidadão de se informar e participar da manutenção e aperfeiçoamento dos direitos sociais. Do que adianta se queixar da saúde pública ou da administração pública municipal sem entender como ela funciona e a que/ como recorrer? Aqui se revela, também, a importância da participação que questiona, participa, dialoga, negocia, propõe, entra em consensos. Educação é aprendizagem que se faz nas experiências e no desenvolvimento da vida e de suas questões; aprendizagem compartilhada é conquista compartilhada, solidarizada.

### Cartão Nacional de Saúde (CNS)

Todas as pessoas têm direito ao SUS, mesmo as que possuem convênio médico. Por isso devemos fazer (ou atualizar) nosso CNS (conhecido como “cartão SUS”); através dele podemos usufruir os serviços do SUS e o sistema de saúde consegue acessar dados importantes do histórico médico de cada usuá(ri)a. Para fazer seu CNS, basta comparecer à unidade de saúde mais próxima da sua casa com um **documento comprovando identidade** (RG, CPF, CNH, Certidão de Nascimento ou de Casamento) **comprovante de residência** (luz, água ou telefone). O número do CNS deve começar com “7”, caso seu CNS comece com outro número, será necessário atualizá-lo.

### Dotação orçamentária de Miracatu (SP)

A coordenadora da AB explica que o município arrecadava uma boa quantia devido às obras na **BR116**; com a finalização da obra, o arrecadamento caiu mais do que pela metade. Isso gerou um impacto administrativo difícil de ser resolvido já que muitos serviços foram abertos com a verba das obras na rodovia. De três (03) ESF passaram a sete (07) unidades que geram custos estruturais (água, luz, telefonia, transporte, etc) e de recursos humanos (folha de pagamento, etc) para atender às demandas de saúde do município. Além da arrecadação municipal estar muito inferior a de anos atrás, a **EC95** - que institui o teto de gastos congelando por 20 anos o valor para a saúde repassado da federação para o estado e, conseqüentemente, para o município -, tende a agravar esse cenário visto que sem reajustes relativos à inflação em 20 anos o SUS precisará fechar serviços e reduzir o número de trabalhadoras(es); provavelmente a defasagem do serviço será maior em todos os aspectos, incluindo a disponibilidade e o acesso à medicação.



## Direitos e deveres em saúde

Como vimos, a saúde pública é um direito social conquistado pela população, um direito que sempre demandou o dever da participação popular para se instaurar e se desenvolver. Quando um direito em saúde é violado, é possível recorrer ao Ministério Público que encaminhará caso a caso para resolver o problema; entretanto, do que adiantará resolver casos individuais quando o problema é social? É preciso que haja mobilização social para proteger e melhorar o SUS. Exigir que o SUS cumpra seus deveres sem apoiar a saúde pública a fim de que esta receba as condições, a infraestrutura e os recursos (materiais e humanos) necessários para o seu pleno funcionamento é ajudar a sucatear, desmontar e destruir o SUS; situação interessante às empresas que fazem da saúde uma mercadoria para gerar lucro para poucas pessoas sobre as necessidades de todas as pessoas. Por isso o SUS afirma que saúde é um direito e não uma mercadoria. Diante de dificuldades sociais, precisamos de união, participação e organização para resolver as questões de forma coletiva e bem fundamentada. Antes de culpar o SUS ou a prefeitura por uma defasagem ou dificuldade no sistema, é necessário se responsabilizar pelo dever da própria participação em Conselhos Municipais, audiências públicas, fóruns, conferências de saúde, discussões e pesquisas junto à população e às gestões do SUS no município para apresentar os problemas, propor soluções e realizar as mudanças necessárias. A garantia de direitos sociais é um processo coletivo permanente e contínuo que demanda estudo, trabalho, comunicação. **Participe e convide seu território a participar do Conselho Municipal de Saúde, das audiências públicas e dos eventos que o município promover** (na Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte, etc.) **a fim de valorizar os direitos conquistados historicamente e de fazer parte da história aperfeiçoando e ampliando tais direitos.** Como disse uma das mães *“por mais complicado que seja, tem que correr atrás”*.

A próxima **audiência pública** de prestação de contas da saúde será em **29 de maio de 2019 às 16h na Câmara Municipal**. As audiências são abertas à população e é possível intervir com questionamentos e sugestões.



Agora, a tarefa da comunidade apaeana miracatuense é colaborar com o SUS em prol da saúde das PCD.

## Plano Municipal da Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência de Miracatu

Nesse sentido da participação, a coordenadora de AB convidou o movimento apaeano miracatuense a participar da revisão do Plano Municipal da Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência de Miracatu porque é a população que vivencia as situações específicas de cada perfil populacional que deve comunicar quais são seus problemas e dificuldades bem como sugerir modos de superá-los. Ademais, a APAE fará um levantamento, uma pesquisa, sobre a condição de saúde dos(as) matriculados(as) na rede SUS (medicação, exames, consultas, etc.) para repassar a informação ao departamento municipal de saúde a fim de contribuir com as informações que direcionam a administração do setor e proporcionar a melhora gradual da situação das(os) atendidas(os) por esta instituição. Outros assuntos sobre o SUS foram abordados e discutidos durante essa reunião, sendo um momento de rico aprendizado para todas as participantes, como disse Raquel *“vou sair daqui diferente do que entrei”*. Nós todas(os) iremos nos diferenciar para melhor na medida em que aprendemos e participamos em cooperação e colaboração para transformar uma questão comum.



### Fontes:

Política Nacional de Atenção Básica:  
<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

Constituição da República Federativa do Brasil:  
[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/C\\_F88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/C_F88_Livro_EC91_2016.pdf)

Sobre o direito à saúde:  
[https://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2016/encontro\\_internacional\\_saude/documentos/textos\\_referencia/00\\_palavra\\_dos\\_organizadores.pdf](https://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2016/encontro_internacional_saude/documentos/textos_referencia/00_palavra_dos_organizadores.pdf)

Ministério da Saúde apresenta o SUS:  
<http://www.saude.mg.gov.br/sus>

[http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao\\_progestores\\_livro9.pdf](http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro9.pdf)

<https://www.hipolabor.com.br/blog/2016/04/11/hipolabor-explica-como-obter-medicamentos-de-alto-custo-pelo-sus/>

<https://cartaosus.com.br/>

Documentário sobre a História da Saúde Pública no Brasil:  
<https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>